

## POLÍCIA JUDICIÁRIA

Directoria de Lisboa e Vale do Tejo  
Unidade de Investigação Criminal

## DECLARAÇÃO DE TESTEMUNHA

Testemunho n.º 009/2024

**Processo:** 2847/2024  
**Testemunha:** Helena Maria Sousa Martins  
**Estado:** Religiosa  
**Função:** Bibliotecária e arquivista (desde 1984)

**Data:** 9 de Dezembro de 2024  
**Hora:** 11:00  
**Local:** Orfanato N.ª Sr.ª das Dores  
(Biblioteca)

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome:</b>	Helena Maria Sousa Martins
<b>Idade:</b>	69 anos
<b>Estado:</b>	Religiosa
<b>Função:</b>	Bibliotecária e arquivista do orfanato
<b>Anos de serviço:</b>	40 anos (desde 1984)
<b>Residência:</b>	Orfanato Nossa Senhora das Dores

Nota: A declarante fala de forma críptica, frequentemente usando citações literárias e metáforas. Parece deliberado, não resultado de confusão mental.

## DECLARAÇÃO

“Os livros guardam mais segredos que as pessoas. E são mais honestos.”

É assim que costumo começar quando alguém me visita na biblioteca. Peço desculpa. É um hábito.

Sou a bibliotecária. Há 40 anos que organizo os livros e os arquivos desta casa. Conheço cada prateleira, cada documento, cada segredo que o papel guarda.

**Sobre a noite de 7 de Dezembro:**

Dormia no meu quarto, no primeiro andar. Acordei várias vezes durante a noite. É normal na minha idade.

Uma dessas vezes, não sei exactamente quando, senti algo. Como uma vibração no ar. Não sei explicar melhor.

Voltei a adormecer. Só soube do que aconteceu de manhã.

**Sobre as vítimas:**

[A declarante fez uma pausa antes de responder]

“Como dizia o poeta, ‘conhecer alguém é apenas conhecer a máscara que escolheram mostrar-nos’.”

Conhecia as três há muitos anos. A Conceição chegou em 1982. A Beatriz em 1993. A Carmo em 2001.

Eram... eficientes. No que faziam. No que escolhiam não ver.

[Quando questionada sobre “o que escolhiam não ver”:]

[Silêncio]

Eu sou só a bibliotecária. Guardo livros, não segredos.

[Pausa]

Mas às vezes os livros guardam segredos. E eu guardo os livros.

**Sobre os arquivos:**

Tenho acesso a todos os registos do orfanato. 64 anos de documentos. Entradas, saídas, adopcões, transferências, incidentes.

Está tudo organizado. Por ano, por nome, por tipo de evento.

Se alguém quiser saber o que aconteceu a uma criança específica, eu posso encontrar.

[Quando questionada sobre o que aconteceu ao Miguel:]

[Pausa muito longa]

“Os melhores leitores são os mais perigosos. Fazem as perguntas erradas.”

O Miguel era o melhor leitor que tive. Passava horas aqui. Lia tudo. Até o que não devia.

[Tom mais baixo:]

Eu ensinei-o a procurar. A encontrar. A ligar os pontos.

**Eu matei-o.**

[Quando questionada sobre o que quis dizer:]

Ele encontrou documentos. Registos de “transferências” que não faziam sentido. Nomes que desapareciam sem destino. Dinheiro em envelopes.

Eu não lhe mostrei. Mas ensinei-o a procurar. E ele encontrou.

Uma semana depois, caiu das escadas.

[Silêncio]

“Os mortos não morrem quando os lembramos.”

Há um nome que me assombra. Escrevo-o às vezes, sem querer, nas margens dos livros.

**Seis letras. O rapaz que gostava de ler.**

### **Sobre fenómenos estranhos:**

[A declarante ajustou os óculos e olhou directamente para o investigador pela primeira vez]

“Há verdades que só se dizem em metáforas. As outras são perigosas demais.”

Dante escreveu sobre nove círculos. Aqui só tínhamos três. A cave, o sótão, e o silêncio.

As crianças tinham refúgio na biblioteca. Eu deixava-as ficar. Às vezes, dormir. Entre as estantes, ninguém vinha procurar.

Mas depois das nove... depois das nove eu também me escondia.

**Esta casa tem memória. E a memória finalmente acordou.**

## **FIM DA DECLARAÇÃO**

**Helena Maria Sousa Martins**

Sintra, 9 de Dezembro de 2024

## **OBSERVAÇÕES DO INVESTIGADOR**

Testemunha incomum. Fala em metáforas mas parece lúcida e deliberada.

1. Confirma que Miguel encontrou documentos comprometedores
2. Admite culpa indirecta (“eu ensinei-o a procurar”)
3. **Referência críptica a “seis letras”** — possível código
4. Conhece os arquivos — possível fonte de provas
5. Menciona “três círculos” de castigo: cave, sótão, silêncio

**NOTA:** A pista das “seis letras” pode ser importante para aceder a mais informação. O rapaz que gostava de ler = **MIGUEL**?

Recomendo pesquisa nos arquivos da biblioteca. Se o Miguel encontrou algo, ainda pode estar lá.

Documento classificado como: TESTEMUNHO — FASE 2  
Código de verificação: HEL-009  
**NOTA: Contém possível código — “MIGUEL” (6 letras)**